
O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenham.

TERÇA FEIRA 22 DE JULHO.

QUANDO vemos os homens da quadrilha *guabirú cabana* attribuindo ao partido praieiro todos os males, que em diversas epochas tem soffrido a Provincia, perguntarem com que titulos quer elle governar a Provincia, confessamos, que não podemos deixar de ir às estrellas com o desavergonhamento dessa cahilda, que em lugar de viver em silencio occultando seus nefandos crimes, provoca-nos á que estejamos continuadamente repetindo-os, e façamos assim cada vez mais publica a infamia, que a cobre. Essa *quadrilha*, que por espaço de oito annos, tendo a sua frente o homem mais estúpido e ambicioso que entre nós vive, esmagou tudo debaixo do jugo mais afron-tozo: — que apoderada de todas as posições officiaes somente tratou de roubar e matar para firmar o seu poder; — desenvolveu o mais escandaloso nepotismo creando o predomínio de *influencias legitimas*: — que deu todo o favor aos estrangeiros zombando da nacionalidade: que afrontou todas as leis, calçou todos os direitos, e somente se fez celebre pelo desenfreamento com que correu na carreira dos crimes, julgava-se com direito de governar perpetuamente esta Provincia, e supunha ter para isto titulos mui valhozos, como se a audacia, e descomedimento do salteador lhe conferisse direito de continuar na sua vida de depredações; e quando o partido praieiro tem conseguido a custa de nobres esforços derrubar esse poder ephemero, salvando a Provincia de sua terribilissima influencia: quando escudado na opiniaõ publica, que altamente repelle e condemna os ladrões da fazenda publica e particular, os introductores das sedulas falsas, os contrabandistas de escravos, e pãu Brazil, os sectarios do exclusismo de familia, os

assassinos em summa, que auxiliados por um bando de facinoras tem por vezes feito aparecer a viuvez e a orphandade . quando lastimando tantos e tantos malles, q' tem esse bando infame acarreitado ao paiz pretende o partido praieiro por termo aos seus arbitrios, devaneos e atrocidades, ouza ella perguntar-lhe com que titulos quer governar a Provincia? . Ah! que é por sem duvida audacia desmascarada!!! Comparai um e outro partido, e vereis logo os titulos, que nós outros do partido *praieiro* temos para governar a Provincia. Sim, comparai-os pelos seus próprios actos, e não por esses movimentos anteriores, porque tem passado a Provincia; poisque tambem vos não fazemos réo d'elles, não obstante haver o vosso chefe, o grande *salvador* do norte entrado na conspiração para assassinar o General Luiz do Rego, e terdes em vosso gremio homens que de todos elles fiserão a sua *aureola de gloria*. Que fisestes quando estivestes na Provincia? Que bens fez o *Salvador* do norte, quando por espaço de sete annos governou esta Provincia da mesma sorte, porque governaria uma fazenda de gado, ou porque governa o seo engenho? Não conheceu outra lei mais que o seo capricho; outro merecimento mais, que a patronagem; outras necessidades publicas mais do que as suas, e as do circulo de seus *animaes, ou bichos*, para valer-nos da expressão de Madama Tencin a respeito de seus famintos lisongeiros. Os cotres publicos foraõ escandalozamente roubados, como milhares de vezes se demonstrou com toda a evidencia, e essas obras, que em vad procurais apresentar como monumentos de sua gloria, são a prova mais irrefragavel de que durante essa ominoza administração dominou o espirito de rapina em toda a sua pujanca: pois que sommas enorines foraõ consumidas sem a menor fiscalisação, e ain la hoje o publico está por saber o como se ellas gastarão. E ainda não é tudo. Lembrai-vos desse escandalozo roubo de escravos, que ia arrancando ao pobre todos os recursos tirando-lhe até o ultimo escravinho, que o ajudava a viver; lembrai-vos desse terrivel cancro, que se não era favorecido pelo grande *Salvador* do norte, ao menos era tolerado, porque provinha de pessoas, contra quem as mais *estreitas relações* prohibiaõ-lhe empregar a força publica. Lembrai-vos dessas quadrilhas capitaneadas pelo celebre *D, Raphael*, esse *esmalte da influencia legitima*, e tantos outros fidalgarrões. Lembrai-vos de todas essas perseguições,

com que á pretexto de imaginarias révoluções arrancavaõ se os pais de familias aos braços de sua espoza e filhos, e tirava-se o pão ao Cidadão honesto para manter o luxo de algum bonifrate. Lembraivos de tudo isto e de milhares de outras coizas, que seria sobremaneira fastidioso enumerar agora e conhecereis os titulos com que o partido *prateiro* quer governar a Provincia, vendo-a, livre das garras de tão famulentos abutres, gozar de socego e justiça, garantida não sò a ordem publica, como a segurança pessoal e de propriedade, galordoado o merito, pundo o crime, fiscalisados e economisados os dinheiros publicos.

RESPOSTA

MUITO ADEQUADA

• Não ha lei que permita aos Vigarios o exercicio de Inspectores de Quarteirão ; mas há uma lei novissima, que authorisa aos Juizes de Paz, e sublelegados exercerem as funcções de Vigario ; e em consequencia della o Arára tem servido de Vigario no Affogado, mandando enterrar cadaveres por sua licença, e percebendo todos os emolumentos ; como fez em 15 de Abril com o cadaver de Francelina escrava de Manoel Epifanio de Salles ; no dia 17 com o cadaver de Manoel da Conceição ; no dia 21 com o cadaver do parvulo Jozé, filho de Manoel Epifanio de Salles : no dia 22 com o cadaver do parvulo Antonio filho de Luiza Maria de França ; no dia 26 com o do parvulo filho de Antonio Noia de Carvalho ; e com outros muitos, que forã enterrados por sua licença, e por elle provavelmente encomendados, recebendo elle a fabrica para augmentar os emolumentos da sua magica caixinha, aquella querida *pupilla*, que elle tem destinado para amparo de sua velhice.

DECLARAÇÃO.

O *Calças Verdes*, que no Diario velho declarou não ter tido parte no Clamor Publico, que censurando o Exm. Sr. Vice Presidente pela nomeação do Professor da Cadeira de primeiras letras de S. Jozé de envolta estigmatizou seo primo, o Sr. Castro Nunes, e que se tivesse sabido de tal publicação teria evitado que apparecesse a parte que diz respeito ao mesmo seo primo, novamente declara que não teve parte no Clamor n. 24, em que o dito seo primo foi novamente insultado ; assim como não tem parte em todo e qualquer que houver de sahir insultando o mesmo seo primo, pois que só pretende saber de taes publicações depois que estiverem á venda. Isto declara por amor a verdade, por isso que é incapaz de nuir-se ao sobrinho de *Sinhá Maria Oca* para insultar um parente, que nunca o offen leu, e com quem mantem relações de amizade.

DESCOBERTAS.

Para desconceituar um individuo, que for nomeado para um logar qualquer, e dar consequentemente a conhecer a má escola, basta unicamente escrever o seo nome acompanhado de alguns pontos de admiração ! ! ! ! ! ! !

O melhor methodo de provar a injustiça de nma demissão é dirigir insultos aos novamente nomeados. Assim pois está plenamente demonstrada a *malversação* do Exm. Vice Presidente demittindo os Srs. Taques, e Queirões Fonseca, porque os Srs. Sampaio e Machado tem merecido os improperios dos pasquins da sucia *guabirú cabana*.